

Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

| | | |
|--|---|---|
| Denominação do RM ^(a) | Parque Eólico de Picos-Vale do Chão – Monitorização da comunidade de aves: Relatório I da fase de exploração (Ano 1 – 2016) | |
| Empresa ou entidade que elaborou o RM | Bioinsight para Ancora Wind – Parque Eólico de Vale do Chão | |
| Data emissão do RM | 31 / 01 / 2016 | Relatório Final ^(b) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Período de Monitorização a que se reporta o RM | Primeiro ano da Fase de Exploração | |

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

| | |
|-----------------------|---|
| Proponente | |
| Autoridade de AIA | <input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____ |
| Entidade Licenciadora | |

Dados do Projeto

| | |
|--|--|
| Designação ^(c) | Parque Eólico de Picos Vale do Chão |
| Procedimento de AIA | AIA N.º 2161 |
| Procedimento de RECAPE ^(d) | RECAPE N.º _____ |
| Nº de Pós-avaliação ^(e) | PA N.º 398 |
| Áreas Sensíveis ^(f) | Sítio de Importância Comunitária (SIC) Serra da Lousã - PTCON0060 |
| Principais características do Projeto e projetos associados ^(g) | O empreendimento eólico de Picos-Vale do Chão é composto por 11 aerogeradores com 2,05 MW de potência unitária e uma Linha de Transporte de Energia, a 60kV. |

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização ^(h)

| | | | |
|--|---|---|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Socioeconomia | <input type="checkbox"/> Solos/uso de solos | <input type="checkbox"/> Paisagem | <input type="checkbox"/> Património |
| <input type="checkbox"/> Qualidade do Ar | <input type="checkbox"/> Flora/Vegetação | <input checked="" type="checkbox"/> Fauna | <input type="checkbox"/> Ruído |
| <input type="checkbox"/> Recursos Hídricos | <input type="checkbox"/> Outro _____ | | |

| Parte B | | | |
|---|---|--|---|
| Denominação do RM ⁽¹⁾ | | | |
| Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental | | | |
| Fator Ambiental ⁽²⁾ Fauna / Avifauna | | | |
| Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾ | <input type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input checked="" type="checkbox"/> RECAPE, de março de 2011 | | |
| Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾ | 1. Identificar alterações na comunidade ornítica presente na área do Parque Eólico e Linha elétrica, em termos de um eventual efeito de exclusão | | |
| | 2. Avaliar eventuais alterações na forma como as rapinas e outras aves planadoras utilizam a área do Parque Linha elétrica | | |
| | 3. Determinar a mortalidade associada ao Parque e Linha elétrica | | |
| Fase do Projeto ⁽⁵⁾ | <input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação | | |
| Período da Monitorização | Janeiro a dezembro de 2016 | | |
| Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem | Parâmetros | N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾ | Periodicidade |
| | Aves em geral | | |
| | Abundância relativa total | 40 pontos de amostragem (escuta/observação) em cada campanha de amostragem: 10 na área PE; 10 em área LE e 20 em 2 áreas Controlo (norte e sul) | oito campanhas de amostragem por ano, duas em cada época fenológica: Invernada, Reprodução, Dispersão de juvenis e Migração outonal |
| | Riqueza específica relativa | | |
| | Abundância relativa por espécie | | |
| | Aves de rapina diurnas e outras planadoras | | |
| | Índice de atividade | 4 pontos de amostragem (observação), distribuídos pela área do PE, LE e envolvente próxima (controlo) | oito campanhas de amostragem por ano, duas em cada época fenológica: Invernada, Reprodução, Dispersão de juvenis e Migração outonal |
| | Riqueza específica relativa | | |
| | Mapeamento da intensidade de uso | | |
| | Mapeamento da probabilidade de colisão relativa (<i>Collision Hazard Index</i>) | | |
| | Determinação da mortalidade de aves | | |
| Prospeções de cadáveres: - Número de indivíduos mortos encontrados; - Espécies afetadas; - Distribuição espacial e temporal da mortalidade | Prospeção em torno dos 11 aerogeradores e em 7 transectos ao longo do troço da linha elétrica | Aerogeradores: prospeções semanais em 4 meses do ano (janeiro, abril, julho e outubro) e prospeções mensais, nos restantes 8 meses do ano. Linha elétrica: prospeções semanais (4 visitas consecutivas) em cada época fenológica | |
| Taxa de detetabilidade de | Colocação de 210 modelos de | Uma campanha em | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | cadáveres | diferentes classes de trabalho distribuídos em aerogeradores e troços de linha representativos (biótopos/classes de visibilidade) do Parque Eólico e Linha elétrica | setembro de 2016 |
| | Taxa de remoção/decomposição de cadáveres | Colocação de animais de três classes de tamanho, de forma a simular aves de pequeno porte, aves de médio porte e aves de grande porte, num total de 30 animais (por campanha), distribuídos ao longo do Parque Eólico e Linha elétrica, com uma distância mínima entre si de 350m | 4 campanhas, coincidentes com as épocas fenológicas para as aves: Invernada (janeiro); Reprodução (abril); Dispersão de juvenis (julho) e Migração outonal (outubro) |
| | Estimativas de mortalidade | Determinadas para o ano de exploração em análise com base na informação recolhida nos pontos anteriores – prospeções (mortalidade observada) e fatores de correção de deteção (taxa de detetabilidade) e de remoção/decomposição de cadáveres (taxa de remoção) | |
| Principais Resultados da Monitorização ⁽⁷⁾ | <p>Comunidade de aves em geral: Após uma redução da abundância global de aves em geral entre o Ano 0 e a fase de construção, que ocorreu tendo em zona de projeto como em zona controlo, no primeiro ano de exploração verificou-se um novo aumento nos padrões gerais de abundância de aves, em todas as áreas de amostragem. No que concerne à composição de espécies que constituem a comunidade de aves em geral, corresponde essencialmente a espécies residentes e comuns na área de estudo, mantendo-se os mesmos padrões em termos das espécies mais abundantes e frequentes na área, desde o Ano 0. Não se identificaram alterações nas comunidades associadas aos indicadores de atividade do projeto. Não se registaram evidências diretas da ocorrência de impactes na comunidade de aves em geral, decorrente da implantação do empreendimento.</p> <p>Comunidade de aves de rapina e outras planadoras: A atividade de aves de rapina e outras planadoras na área em estudo tem sido baixa desde a fase anterior à construção do empreendimento, sendo a área maioritariamente utilizada por espécies residentes e comuns, como a águia-d’-asa-redonda. Algumas das áreas mais utilizadas durante o primeiro ano da fase de exploração e de maior perigosidade para este grupo coincidiram com áreas de influência do empreendimento, em particular na zona oeste (aerogeradores 1, 2 e 3). Contudo, a utilização das quadrículas que intercetam os referidos aerogeradores tem vindo a diminuir entre o Ano 0 e a fase de construção, padrão que se manteve para o ano de monitorização em análise. A envolvente norte ao aerogerador 11 havia sido identificada uma das zonas de perigosidade no Ano 0, situação que tem vindo a ser atenuada ao longo das fases de projeto, com a redução da perigosidade nessa zona. Os resultados sugerem a hipótese de existência de um efeito de exclusão particular nestas zonas, contudo, salienta-se o baixo volume de dados recolhidos em toda a área em estudo.</p> <p>Mortalidade de Aves: Durante as campanhas de prospeção sistemáticas foi observada mortalidade de 3 aves, correspondentes a passeriformes. As espécies identificadas não apresentavam estatuto de conservação elevado em Portugal. Todos os cadáveres foram encontrados na área do Parque Eólico, não tendo sido observada mortalidade associada à Linha elétrica. Através da aplicação dos fatores de correção, estimou-se uma mortalidade real de 2,8-3,5 aves mortas/ano/aerogerador, no primeiro ano de exploração do empreendimento.</p> | | |

| CONCLUSÕES | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---------------------|--|---|----|----|----|-------|--|--|---|--|--|--|--|--|
| Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾ | <p>De acordo com a DIA do projeto, foram instalados mecanismos salva-pássaros (BFD) nos troços considerados mais sensíveis da Linha elétrica associada ao empreendimento. Não foi observada mortalidade na Linha elétrica, pelo que não existem dados para efetuar avaliação da eficácia da medida, considerando-se, para todos os efeitos, que a mesma é adequada para a estrutura em questão.</p> <p>Não foram definidas outras medidas de mitigação de impactes especificamente direcionadas à avifauna, para a fase de exploração do empreendimento eólico, por não se ter identificado a sua necessidade. Conforme expressas na DIA do projeto, identificam-se outras medidas que poderão ter favorecido indiretamente a comunidade de aves na área em estudo, as quais se relacionam genericamente com conservação de habitats e áreas de vegetação natural. Uma vez que não se tratam de medidas específicas para a avifauna, o programa de monitorização não inclui objetivos específicos para a sua avaliação.</p> | | | | | | | | | | | | | | | |
| Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾ | Nada a acrescentar. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Recomendações ⁽¹⁰⁾ | Nada a acrescentar. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾ | Não aplicável. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Proposta de Programa de Monitorização | <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2">X Manutenção</td> </tr> <tr> <td rowspan="4" style="vertical-align: middle;"><input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾</td> <td style="text-align: center;">1.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">(...)</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Cessação</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾</td> </tr> <tr> <td colspan="2">1. O programa de monitorização em curso é adequado aos objetivos delineados, sendo os métodos de amostragem, constantes do desenho experimental, eficazes para a sua consecução.</td> </tr> <tr> <td colspan="2"> </td> </tr> </table> | X Manutenção | | <input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾ | 1. | 2. | 3. | (...) | <input type="checkbox"/> Cessação | | Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾ | | 1. O programa de monitorização em curso é adequado aos objetivos delineados, sendo os métodos de amostragem, constantes do desenho experimental, eficazes para a sua consecução. | | | |
| X Manutenção | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾ | 1. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 3. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | (...) | | | | | | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> Cessação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾ | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1. O programa de monitorização em curso é adequado aos objetivos delineados, sendo os métodos de amostragem, constantes do desenho experimental, eficazes para a sua consecução. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |

Data 2017/01/31

Helena Coelho

Assinatura do responsável